

Maria Ligia Fortes Sanches

Construções de Paulo Ferreira Santos:
a fundação de uma historiografia da
arquitetura e do urbanismo no Brasil

TESE DE DOUTORADO

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Programa de Pós-Graduação em História
Social da Cultura

Rio de Janeiro
Março de 2005

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Maria Ligia Fortes Sanches

**Construções de Paulo Ferreira Santos:
a fundação de uma historiografia da
arquitetura e do urbanismo no Brasil**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio com parte dos requisitos parciais para a obtenção do título de Doutor em História.

Orientador: João Masao Kamita

Rio de Janeiro
Março de 2005



Maria Ligia Fortes Sanches

**Construções de Paulo Ferreira Santos:
a fundação de uma historiografia da
arquitetura e do urbanismo no Brasil**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio com parte dos requisitos parciais para a obtenção do título de Doutor em História.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. João Masao Kamita

Orientador

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues

Departamento de História – PUC-Rio

Prof^a. Elizabete Rodrigues de Campos Martins

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU-UFRJ

Prof. Francisco José Calazans Falcon

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Hugo Masaki Segawa

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU-USP

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 08 de março de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Maria Ligia Fortes Sanches

Arquiteta-urbanista diplomada *cum laude* pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1977. Premiada com a medalha de ouro Edison Passos pelo Clube de Engenharia em 1977. Professora da rede estadual de ensino. Trabalhou na Secretaria de Educação - RJ de 1982 a 1996. Membro da Assessoria Técnica do Conselho Estadual de Cultura -RJ, cargo no qual se aposentou em 2000. Publicou a monografia “Creche” em 1986, pela FAU-UFRJ. Participou da IX Jornada de Iniciação Artística e Cultural e da XIX Jornada de Iniciação Científica - UFRJ. É professora adjunta da FAU-UFRJ desde 1979.

Ficha Catalográfica

Sanches, Maria Ligia Fortes

Construções de Paulo Ferreira Santos : a fundação de uma historiografia da arquitetura e do urbanismo no Brasil / Maria Ligia Fortes Sanches ; orientador: João Masao Kamita. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de História, 2004.

511 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. Paulo Ferreira Santos. 3. Arquitetura e urbanismo. 4. História. 5. Historiografia. 6. História sociocultural. 7. Cadeira Arquitetura no Brasil. 8. Faculdade Nacional de Arquitetura. I. Kamita, João M. (João Masao). II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Aos meus pais Adiléa e Alceu,
pelo que sou e,

a Paulo Ferreira Santos,
em homenagem ao centenário de
seu nascimento.

Agradecimentos

A realização deste trabalho tornou-se possível pela parceria e orientação do professor João Masao Kamita, a quem muito agradeço. Seu estímulo e dedicação presentes a cada encontro foram profícuos para depreender muitos meandros da história da arte e da arquitetura, que desconhecia.

Agradeço à PUC-Rio através do Programa de História Social da Cultura pelo acolhimento e em especial aos professores Cecília Martins de Mello, Francisco José Calazans Falcon e Ronaldo Brito Fernandes com os quais muito aprendi no cotidiano de suas aulas. Ao professor Ilmar Rohloff de Mattos pelo incentivo recebido à minha intenção de participar deste Programa de Pós-Graduação.

Aos professores Alfredo Luiz Pôrto de Britto, Augusto Carlos da Silva Telles, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Mario Antônio Barata, Milton Vitis Fefferman, Olíneo Gomes Paschoal Coelho, Roberto Thompson Motta, Thales Memoria e ao engenheiro Sergio Pacheco dos Santos pelas entrevistas concedidas e pela consulta a seus acervos pessoais. À professora Nelly Martins Ferreira Candeias pela gentileza em nos enviar cópia da documentação relativa a Ricardo Severo.

À senhora Maria Amélia Motta Santos pelo empréstimo das fotografias de seu acervo pessoal e à *Pires e Santos* pelo acesso ao arquivo da empresa e, especialmente, pelo apoio e estímulo recebidos na pessoa de seu diretor Sergio Pacheco dos Santos.

Às amigas Elizabete Rodrigues de Campos Martins que, inspirando-se no poema de Stéphane Mallarmé, estimulou-me a ousar enfrentando o doutorado, pelo incentivo, sugestões e leitura crítica das versões preliminares deste trabalho; à Margareth da Silva Pereira por partilhar comigo seus conhecimentos de história

e pela sugestão do tema escolhido; à Maria Amalia Amarante de Almeida Magalhães pelo apoio nas pesquisas arquivísticas e à Marcia Rozenthal pelo apoio em todas as etapas do trabalho.

Aos amigos Gloria da Silva Martins e Rubem Luiz Mascarenhas pelo auxílio na busca de documentos sobre a história da FAU-UFRJ; Carla Fortes Balzana pelas traduções do idioma francês; Roberto Mansilla Amaral pela leitura crítica dos textos e Anamaria da Costa Cruz pela organização das referências bibliográficas.

Aos sobrinhos Patrícia Duprat Fortes pelo carinho com que realizou a formatação das ilustrações, e Thiago José Duprat Fortes pela presteza com que reproduziu e organizou as muitas *xerox*. À prima Roberta Gonçalves Vasconcelos pela revisão das referências bibliográficas e à querida Luísa Arantes Villela Albano que, no sufoco final, conferiu as várias citações.

À equipe da Biblioteca Paulo Santos: Ana Rita Queirós, Ivanil da Silva Germano, Sueli Ribeiro, Teresa Maria Fagundes Lima pelo acolhimento com que me facultaram o acesso ao acervo arquivístico doado por Paulo Santos à instituição e, especialmente, a Vera Lucia Medina Coeli que, à frente da equipe, viabilizou esta parceria.

Aos meus alunos da FAU que, sabendo do meu interesse por Paulo Santos, procuraram contribuir com alguma informação, especialmente, a Fátima Cristina Fernandes dos Santos, Giani Silveira de Medeiros, Roberta Costa Pinto, Taisa Soares de Carvalho, Tathiana do Nascimento Carvalho, por auxiliarem no levantamento do referido acervo e a Thiago Barbosa Okumura pelos desenhos das plantas em AUTOCAD. Às arquitetas e ex-alunas Adriana Gonçalves dos Santos Mendes e Natascha Botelho Azeredo pela competência e dedicação com que me acompanharam no desenvolvimento de toda a pesquisa arquivística e documental e realizaram o trabalho de digitação e revisão dos textos, sem as quais não me seria possível concluir, em tempo hábil, a empreitada. Tenho plena consciência de que recebi muito mais do que lhes solicitei, porque elas *vestiram a camisa*. São alunas como estas que fazem valer a pena ser professora.

Aos amigos de longa data, Affonso Celso Mendonça de Paula, Helenice Valias de Rezende e John Wesley Freire pelas sugestões humoradas com que corrigiram meus excessos e incentivaram-me a enfatizar alguns comedimentos, ao realizar a revisão ortográfica dos textos, aliando carinho e dedicação à competência profissional.

Aos colegas da Pós-Graduação: Beatriz Cepelowicz Lessa, Maria Tereza Chaves de Mello, Pedro Spínola Pereira Caldas, Renata Camargo Sá e Sergio

Antonio Câmara, pelo companheirismo, e a Daniel Mesquita Pereira pela presteza em realizar a leitura crítica do texto.

Aos funcionários do Departamento de História e Geografia: Edna Maria de Lima Timbó, Anair Oliveira, Cláudio Santiago e Cleuza Ventura, que sempre prestativos me deram suporte administrativo.

À minha família pelo apoio e incentivo irrestritos, por suportar as noites viradas em cima dos livros ou envolvida pelos muitos papéis espalhados na mesa, por ouvir falar o tempo todo de Paulo Santos e por aceitar o adiamento de todas as promessas para depois da tese. E, especialmente, a meus filhos Paula e Filipe pela cobrança diária para a conclusão deste trabalho, a quem prometo: – A partir de agora, cumpri-las-ei!

Resumo

Sanches, Maria Ligia Fortes; Kamita, João Masao. **Construções de Paulo Santos: a fundação de uma historiografia da arquitetura e do urbanismo no Brasil**. Rio de Janeiro, 2005, 511 p.; 84 il. Tese de Doutorado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Construções de Paulo Santos apresenta a tese de que em sua obra de história – reflexo das formações em arquitetura e em história – estão implícitas duas intenções primordiais: estabelecer novo modo de escrever e de ensinar a história da arquitetura no Brasil e fundar uma historiografia brasileira da disciplina, vinculando o ensino da arquitetura ao seu projeto historiográfico. O fio condutor do processo de formação de Paulo Santos como historiador da arquitetura foi a docência na FNA/UB, pois, professor catedrático da cadeira *Arquitetura no Brasil*, consolidaria a articulação entre aqueles campos do conhecimento, estabelecendo, assim, o traço singular e marcante de sua trajetória profissional. O trabalho segue eixo temporal entre 1946 e 1985, referente à época de produção dos estudos históricos por ele realizado. O tema é tratado tendo em vista a formação de Paulo Santos como engenheiro-arquiteto e, mais tarde, como docente em sua relação com os contemporâneos; o texto analisa a estruturação de seu pensamento histórico a partir do diálogo com autores da historiografia brasileira e do estabelecimento de sua visão de historiador da arquitetura, fomentada pela interlocução com o arquiteto Lucio Costa.

Palavras-chave

Paulo Ferreira Santos, arquitetura e urbanismo, história, historiografia, história sociocultural, cadeira *Arquitetura no Brasil*, Faculdade Nacional de Arquitetura.

Abstract

Sanches, Maria Ligia Fortes; Kamita, João Masao. **Paulo Santos' constructions: the foundation of an architecture and urbanism historiography in Brazil**. Rio de Janeiro, 2005, 511 p.; 84 il. Doctorate thesis – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Paulo Santos' constructions presents the thesis in which his history works is based on – reflex of the formations in architecture and in history – are implicit two intentions: to settle a new way to write and to teach the history of architecture in Brazil and to found a brazilian historiography of the subject, linking the teaching of architecture to his historiography project. The conductor line of the formation process of Paulo Santos as an historian of architecture was teaching at FNA/UB, because, as the cathedric professor of *Arquitetura no Brasil* subject, he would consolidate the articulation between those knowledge fields, creating, that way, a singular and a brilliant trace of his professional trajectory. This work follows the time line between 1946 and 1985, according to the time production of the historic studies made by him. The subject is treated pointed to the formation as an engineer-architect and, later, as a professor in his relation with the contemporaneous; the text analyzes the structuration of the historic thought based on the dialog with brazilian historiography's authors and establishing the his vision of architecture historian, stimulated by the interlocution with the architect Lucio Costa.

Keywords

Paulo Ferreira Santos, architecture and urbanism, history, historiography, sociocultural history, *Arquitetura no Brasil* subject, *Faculdade Nacional de Arquitetura*.

SUMÁRIO

1	Introdução	21
2	Pluralidade biográfica	35
3	<i>Arquitetura no Brasil em Revolução</i>	71
3.1	A Cisão dos Arquitetos entre Tradição e Modernidade	72
3.1.1	O Moderno no ensino acadêmico	77
3.1.2	A <i>Bauhaus</i> de Gropius	95
3.1.3	A tradição no Congresso de Arquitetos	101
3.1.4	O Projeto Arquitetônico como reflexo do Pensamento Histórico	106
3.1.5	<i>L'Esprit Nouveau</i> de Le Corbusier	114
3.1.6	As Constantes de Sensibilidade como expressão da Tradição	124
3.2	A Cadeira <i>Arquitetura no Brasil</i>	141
3.2.1	Por que Paulo Ferreira Santos?	142
3.2.2	<i>História da Arquitetura</i> na Academia	148
3.2.3	O livre-arbítrio entre o tradicional e o moderno	152
3.2.4	Os modernistas no SPHAN	156
3.2.5	O ensino da <i>Arquitetura no Brasil</i>	166
3.2.5.1	O objetivo da cadeira sob a ótica filosófica	170
3.2.5.2	A denominação <i>Arquitetura no Brasil</i> e o caráter crítico da disciplina	173
3.2.5.3	As Reformas de Ensino e suas intervenções na <i>Arquitetura no Brasil</i>	183
4	O Pensamento Histórico de Paulo Santos e suas Raízes	193
4.1	Pluralismo Metodológico	194
4.1.1	A arquitetura e o urbanismo sob a perspectiva de época	199
4.1.2	Interação passado-presente no processo histórico	213
4.1.3	O <i>sociocultural</i> na historiografia da arquitetura e do urbanismo no Brasil	234
4.1.4	A forma e a técnica arquitetônica no contexto histórico	266
4.2	Paulo Santos: romântico, científico e historicista?	269
4.2.1	A concepção histórica nas origens do IHGB	273
4.2.2	A crítica documental de Capistrano de Abreu	277
5	História e Arquitetura em interação	309
5.1	Os Três Modos de Interlocação com Lucio Costa	309
5.1.1	Primeiro Modo: o Quase Monólogo	316

5.1.2	Segundo Modo: o Diálogo Comedido	327
5.1.3	Terceiro Modo: o Diálogo Aberto	349
5.2	Estudos de Caso	357
5.2.1	Parque Lage	358
5.2.2	Conjunto Arquitetônico da Avenida Rio Branco	363
5.2.2.1	Os critérios de valoração dos bens culturais	370
5.2.2.2	Ecletismo: hiato ou transição no processo histórico-arquitetônico e urbanístico?	379
6	Conclusão	399
	Referências	403
	Glossário	447
	Apêndice A - Cronologia	461
	Apêndice B - Notas biográficas dos autores citados	475
	Apêndice C - Quadro de projetos e obras	503
	Apêndice D - Quadro de processos de tombamento	507

Lista de fotografias

Fotografia 1	Paulo Ferreira Santos no Clube de Regatas Guanabara	37a
Fotografia 2	Paulo Santos e Maria Amélia em Congonhas do Campo	37a
Fotografia 3	Paulo Ferreira Santos na juventude	38a
Fotografia 4	Paulo Ferreira Santos na idade adulta	38a
Fotografia 5	Paulo Ferreira Santos na maturidade	38a
Fotografia 6	Turma de formandos de 1926 da ENBA	39a
Fotografia 7	Paulo Ferreira Santos na Pires e Santos 1	41a
Fotografia 8	Paulo Ferreira Santos na Pires e Santos 2	41a
Fotografia 9	Paulo e Jorge Santos, Nathan Feferman e Durval Alvim	41a
Fotografia 10	Paulo Santos, Lucas Mayerhofer, Mário de Andrade e outros	49a
Fotografia 11	Paulo Santos na Estação de Hidroaviões	49a
Fotografia 12	Paulo Santos - Personalidade do Ano de 1981 - IAB/RJ	67a
Fotografia 13	Paulo Santos e Maria Amélia na biblioteca de sua residência na Ilha Governador	67a
Fotografia 14	Residência de Paulo Santos na Ilha do Governador	68a
Fotografia 15	Vista da residência de Paulo Santos Ilha do Governador	68a
Fotografia 16	Residência - Fachada principal	107a
Fotografia 17	<i>Red House</i> - Fachada	107a
Fotografia 18	Edifício Barão de Lucena	107b
Fotografia 19	Edifício Colombo	109a
Fotografia 20	Escola Técnica do Exército - Vista aérea implantação	109b
Fotografia 21	Escola Técnica do Exército - Vista aérea	109b
Fotografia 22	Residência Paulo Santos no Leblon - Fachada principal	109d
Fotografia 23	Residência Paulo Santos no Leblon - Fachada posterior	109d
Fotografia 24	Residência Argemiro H. Machado - Fachada principal	109e
Fotografia 25	Escola Central do SENAI - Fachada principal	111a
Fotografia 26	Escola Central do SENAI - Fachada posterior	111a
Fotografia 27	Residência Arnaldo Aizim - Fachada principal	111b
Fotografia 28	Residência Arnaldo Aizim - Fachada lateral	111b
Fotografia 29	Park Hotel - Fachada principal	111c
Fotografia 30	Residência Martin Holzmeister - Fachada principal	111d
Fotografia 31	Residência Martin Holzmeister - Vista frontal	111d

Fotografia 32	Edifício Fernão Dias	113a
Fotografia 33	Edifício do Primeiro Distrito Naval	113b
Fotografia 34	Paulo Santos na formatura da turma de 1947 - FNA/UB	123a
Fotografia 35	Paulo Santos na formatura da turma de 1950 - FNA/UB	123a
Fotografia 36	Paulo Santos na formatura da turma de 1958 - FNA/UB	123a
Fotografia 37	Paulo Santos, paraninfo da turma de 1948 - FNA/UB	124a
Fotografia 38	Fazenda Columbandê	342a
Fotografia 39	Antigo Villino Silveira	355a
Fotografia 40	Antigo Convento do Carmo - antes da restauração	356a
Fotografia 41	Antigo Convento do Carmo - depois da restauração	356a
Fotografia 42	Parque Lage - Fachada principal	359a
Fotografia 43	Parque Lage - Pátio interno	359a
Fotografia 44	Praça Marechal Floriano - Perspectiva Sul	363a
Fotografia 45	Praça Marechal Floriano - Perspectiva Norte	363a
Fotografia 46	<i>Jockey Club</i>	364a
Fotografia 47	<i>Derby Club</i>	364a
Fotografia 48	Biblioteca Nacional	365a
Fotografia 49	Escola Nacional de Belas Artes	366a
Fotografia 50	Teatro Municipal	365b
Fotografia 51	Câmara de Vereadores - Perspectiva	366b
Fotografia 52	Câmara de Vereadores - Fachada Principal	366b
Fotografia 53	Obelisco Comemorativo da Avenida Central	365c
Fotografia 54	Caixa de Amortização	366c
Fotografia 55	Palácio Monroe	369a
Fotografia 56	Clube Naval	370a
Fotografia 57	Tribunal de Justiça	369b
Fotografia 58	Chafariz Monumental - Vista do exterior da Praça	395a
Fotografia 59	Chafariz Monumental - Vista do interior da Praça	395a
Fotografia 60	Edifício Linneo de Paula Machado - Perspectiva	397a
Fotografia 61	Edifício Linneo de Paula Machado - com o MNBA	397a

Lista de croquis

Croqui 1	Arquitetura no Brasil - FNA - Sinopse do Ponto 18 (3)	199a
Croqui 2	Arquitetura no Brasil - FNA - Sinopse do Ponto 18 (10)	200a
Croqui 3	Arquitetura no Brasil - FNA - Sinopse do Ponto 18 (12)	199b
Croqui 4	Portada Igreja de São Francisco de Assis	201a
Croqui 5	Portada Igreja N. S ^a . do Monte Carmo	201a
Croqui 6	Frontispício da Igreja de São Francisco de Assis	202a
Croqui 7	Frontispício da Igreja de N. S ^a . do Monte Carmo	201b
Croqui 8	Arquitetura no Brasil - FNA - Sinopse do Ponto 18 (14)	204a
Croqui 9	Arquitetura no Brasil - FNA - Sinopse do Ponto 18 (9)	203b
Croqui 10	Frontispício Matriz Nossa Senhora da Conceição de Antonio Dias	209a
Croqui 11	Frontispício da Igreja de São Francisco de Paula	209a
Croqui 12	Interação do Passado e Presente no Processo Histórico Arquitetura século XVIII na Europa	219a
Croqui 13	Interação do Passado e Presente no Processo Histórico Arquitetura século XX no Brasil	220a
Croqui 14	Arquitetura no Brasil - FNA - Sinopse do Ponto 13 (4)	231a
Croqui 15	Arquitetura no Brasil - FNA - Sinopse do Ponto 13 (5)	232a
Croqui 16	Constantes de Sensibilidade na Arquitetura no Brasil. Singularidade da composição e de partidos	237a
Croqui 17	Constantes de Sensibilidade na Arquitetura no Brasil. Semelhanças e Dissemelhanças 5	238a
Croqui 18	Constantes de Sensibilidade na Arquitetura no Brasil. Semelhanças e Dissemelhanças 6	237b
Croqui 19	Constantes de Sensibilidade na Arquitetura no Brasil. Semelhanças e Dissemelhanças. Telhados	239a
Croqui 20	Constantes de Sensibilidade na Arquitetura no Brasil. Semelhanças e Dissemelhanças. Escadas no Brasil	240a
Croqui 21	Constantes de Sensibilidade na Arquitetura no Brasil. Semelhanças e Dissemelhanças. Escadas/Rampas	239b
Croqui 22	Constantes de Sensibilidade na Arquitetura no Brasil. Semelhanças e Dissemelhanças. Escadas Portugal	240b

Croqui 23	Constantes de Sensibilidade na Arquitetura no Brasil. Semelhanças e Dissemelhanças. Escadas Internas	239c
Croqui 24	Capela do Senhor Bom Jesus das Flores do Taquaral - Levantamento de portas e balaústres	267a
Croqui 25	Arquitetura no Brasil - FNA - Sinopse do Ponto 18 (5) - Detalhe da técnica de pau-a-pique	267a
Croqui 26	Arquitetura no Brasil - FNA - Sinopse do Ponto 18 (17)	293a
Croqui 27	Arquitetura no Brasil - FNA - Sinopse do Ponto 18 (21)	294a
Croqui 28	Evolução da relação entre vãos e paredes da Arquitetura Civil	325a
Croqui 29	Evolução das formas e espaçamento das janelas da Arquitetura Civil	325a
Croqui 30	Constantes de Sensibilidade na Arquitetura do Brasil. Nas casas projetadas por Oscar Niemeyer	341a
Croqui 31	Constantes de Sensibilidade na Arquitetura do Brasil	342a
Croqui 32	Constantes de Sensibilidade na Arquitetura do Brasil	341b
Croqui 33	Antigo Villino Silveira - Corte	355a
Croqui 34	Antigo Villino Silveira - Fachada	355a
Croqui 35	Biblioteca Nacional	365a
Croqui 36	Escola Nacional de Belas Artes	366a
Croqui 37	Teatro Municipal	365b
Croqui 38	Obelisco Comemorativo da Avenida Central	365c
Croqui 39	Caixa de Amortização	366c
Croqui 40	Palácio Monroe	369a
Croqui 41	Clube Naval	370a
Croqui 42	Tribunal de Justiça	369b

Lista de pranchas

Mapa 1	Arquitetura Religiosa em Ouro Preto	147a
Prancha 1	Trabalho de Alunos I - Edifício - RJ - Memorial	185a
Prancha 2	Trabalho de Alunos I - Edifício - RJ - Fachada	185a
Prancha 3	Trabalho de Alunos I - Edifício - RJ - Planta 3º pav.	185a
Prancha 4	Trabalho de Alunos I - Edifício - RJ - Planta 2º pav.	186a
Prancha 5	Trabalho de Alunos I - Edifício - RJ - Planta 1º pav.	186a
Prancha 6	Trabalho de Alunos I - Edifício - RJ - Detalhe telhões	186a
Prancha 7	Trabalho de Alunos I - Edifício - RJ - Detalhe grades	185b
Prancha 8	Trabalho de Alunos I - Edifício - RJ - Detalhe esquadrias	185b
Prancha 9	Trabalho de Alunos I - Edifício - RJ - Fotografias dos detalhes	185b
Prancha 10	Trabalho de Alunos I - Edifício - RJ - Fotografias da fachada	186b
Prancha 11	Trabalho de Alunos I - Edifício - RJ - Fotografias de detalhes	186b
Prancha 12	Trabalho de Alunos I - Ed. Rio de Janeiro - Corte entablamento	186b
Prancha 13	Trabalho de Alunos II - Fazenda na Região do Salto - Fotografia dos alunos	187a
Prancha 14	Trabalho de Alunos II - Fazenda na Região do Salto - Fotografias detalhes	187a
Prancha 15	Trabalho de Alunos II - Fazenda na Região do Salto - Fotografias localização	190a
Prancha 16	Trabalho de Alunos II - Fazenda na Região do Salto - Fotografias da casa da fazenda	190a
Prancha 17	Trabalho de Alunos II - Fazenda na Região do Salto - Planta do térreo	189b
Prancha 18	Trabalho de Alunos II - Fazenda na Região do Salto - Planta do 1º pav.	190b
Prancha 19	Trabalho de Alunos II - Fazenda na Região do Salto - Memorial e corte	190b

Lista de plantas e quadros

Planta 1	Edifício Barão de Lucena - Pavimento tipo	108b
Planta 2	Edifício Colombo - Pavimento tipo	110a
Planta 3	Escola Técnica do Exército - Térreo	110b
Planta 4	Escola Técnica do Exército - 3º pav.	109c
Planta 5	Residência Paulo Ferreira Santos no Leblon - 1º pav.	110d
Planta 6	Residência Paulo Ferreira Santos no Leblon - 2º pav.	110d
Planta 7	Residência Argemiro Hungria Machado - Térreo	109e
Planta 8	Residência Argemiro Hungria Machado - 1º pav.	109e
Planta 9	Escola Central do SENAI - 1º pav.	112a
Planta 10	Escola Central do SENAI - Térreo	112a
Planta 11	Residência Arnaldo Aizim - 3º pav.	112b
Planta 12	Residência Arnaldo Aizim - 2º pav.	112b
Planta 13	Residência Arnaldo Aizim - Térreo	112b
Planta 14	Park Hotel - Pavimento superior	111c
Planta 15	Park Hotel - Térreo	111c
Planta 16	Residência Martin Holzmeister - 1º pav.	112c
Planta 17	Residência Martin Holzmeister - 2º pav.	112c
Planta 18	Edifício Bárbara Heliadora - Pavimento tipo	114a
Planta 19	Primeiro Distrito Naval - Térreo	114b
Planta 20	Primeiro Distrito Naval - Pavimento tipo - 2º ao 22º	114b
Planta 21	Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antonio Dias	203a
Planta 22	Igreja de São Francisco de Assis	203a
Quadro 1	ENBA/Curso de Arquitetura - 1924/1931/1933	79a
Quadro 2	FNA/UB - 1948/1958/1969	95a

Lista de siglas

ABEA	Associação Brasileira de Escolas de Arquitetura
ABL	Academia Brasileira de Letras
ANL	Associação Nacional de Livrarias
CBHA	Comitê Brasileiro de História da Arte
CETIQ	Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil
CIAM	Congresso Internacional de Arquitetura Moderna
CIHA	<i>Comité Internacional d'Historie de l'Arte</i>
COMPED	Comitê dos Produtores de Informações Educacionais
CONFEA	Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
CSPU	Conselho Superior de Planejamento Urbano do Estado da Guanabara
DET	Divisão de Estudos e Tombamento
DID	Departamento de Informação e Documentação
DTE-CE	Divisão Técnica de Estrutura de Ensino/ Clube de Engenharia
EBA	Escola de Belas Artes
EDUSC	Editora da Universidade do Sagrado Coração
ENBA	Escola Nacional de Belas Artes
ENE	Escola Nacional de Engenharia
ETE	Escola Técnica do Exército
FAPERJ	Fundação de Apoio a Pesquisa do Rio de Janeiro
FAPESP	Fundação de Amparo a Pesquisa de São Paulo
FAU	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FNA	Faculdade Nacional de Arquitetura
FNPM	Fundação Nacional Pró-Memória
FUNDREM	Fundação para o Desenvolvimento da Região Metropolitana-Rio de Janeiro
GAP	Grupo de Arquitetura e Planejamento
IAB	Instituto de Arquitetos do Brasi
IBEU	Instituto Brasil Estados Unidos
IBPC	Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural
ICA	Instituto Central de Architectos
IHGB	Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

IHGSP	Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo
IME	Instituto Militar de Engenharia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INEPAC	Instituto Estadual de Patrimônio Cultural
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
MESP	Ministério de Educação e Saúde Pública
MESP	Ministério de Educação e Saúde Pública
METRÔ	Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro
MNBA	Museu Nacional de Belas Artes
NEAC	Núcleo de Estudos de Arquitetura Colonial
NEDAB	Núcleo de Estudos de Arquitetura no Brasil
NOVACAP	Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil
NPD	Núcleo de Pesquisa e Documentação
PUC- Rio	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
SEC-MEC	Secretaria de Cultura / Ministério da Educação e Cultura
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SPHAN	Serviço / Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
UB	Universidade do Brasil
UERJ	Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UFB	Universidade Federal da Bahia
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UMG	Universidade de Minas Gerais
UnB	Universidade de Brasília
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Tecnologia
UNIRIO	Universidade de Rio de Janeiro
URGS	Universidade do Rio Grande do Sul
USP	Universidade de São Paulo